



Reforma da Previdência aprovada na Câmara é mais um golpe no trabalhador

A classe trabalhadora amargou, mais uma vez, um duro golpe contra um direito que nasceu a partir da espinha dorsal do movimento trabalhista: a Previdência Social. Mesmo com as emendas, as brutas alterações no tempo de contribuição e idade vão gerar dificuldades de acesso à Previdência, aprofundando ainda mais a desigualdade social.

Para o presidente do **Sindicato**, Eliseu Silva Costa, o momento exige conscientização do que ainda está por vir. "Nós, trabalhadores e sindicalistas, devemos estar unidos, pois querem exata-



mente o contrário. A reforma Trabalhista já provocou isso, e agora, a da Previdência vem para acabar com os direitos de se aposentar. Neste momento,

a união e a solidariedade são regras para que possamos buscar melhorias. Temos que seguir na luta pela dignidade de todo trabalhador."

O QUE PODE MUDAR



Tempo de Contribuição

REGRA AINDA VIGENTE

Homens - 35 anos
 Mulheres - 30 anos

REGRA NOVA PROPOSTA

Por tempo de contribuição deixa de existir. A regra 85/95 (atual 86/96) permanece em casos de transição



Idade mínima

Homens - 65 anos (mínimo de 15 anos de contribuição)
 Mulheres - 60 anos

"Homens = 65 anos + mínimo de 20 anos de contribuição
 Mulheres = 62 anos + mínimo de 15 anos de contribuição.
 * Com cálculo mais prejudicial



Aposentadoria especial

25 anos de contribuição para trabalhadores em atividade insalubre ou perigosa nas empresas metalúrgicas.
 * sem idade mínima e com renda integral

Idade mínima de 60 anos, levando o metalúrgico a ficar exposto à insalubridade por mais de 25 anos de contribuição. A atividade perigosa foi excluída.
 * Com cálculo mais prejudicial



Este é o Pedro. Ele trabalha como metalúrgico e tem 48 anos. Só na forjaria ele já está há 24 anos.



Pedro - que sofre com dores na coluna, já operou o ombro e sente o "peso" de sua profissão - iria se aposentar com 25 anos de contribuição, sem idade mínima, por causa da atividade insalubre (está exposto ao ruído, esforço físico, calor, produtos químicos, etc). A aposentadoria de Pedro seria integral, no valor de R\$ 4 mil, tendo em vista suas contribuições pela regra vigente.



Agora, para Pedro ter a mesma renda integral, terá que trabalhar até os 64 anos de idade, ou seja, mais 16 anos - lembrando que a atividade de Pedro é insalubre. Por uma outra regra de transição, Pedro teria que trabalhar ainda mais 5 anos e sua renda seria de apenas R\$ 2.560,00, ou seja, perderia mais de 1/3.

OBS: Com a reforma, Pedro passará pela regra de transição, que será prejudicial para ele. Este é só um exemplo e cada caso precisa ser avaliado.

PARA VOCÊ PENSAR...

E a empresa? Vai querer ter Pedro no seu quadro de funcionários? Você acha mesmo que o patrão continuará empregando ele, já sabendo de suas limitações de saúde?

leia mais sobre a Reforma da Previdência na PAG. 03 ▶▶▶

Palavra do Presidente

Não podemos parar!

A conjuntura trabalhista segue sem garantias. Infelizmente, a reforma da Previdência avançou com folga na Câmara. Perde o trabalhador, perde o país. Além disso, o desemprego permanece em alta após a reforma trabalhista, confirmando algo que o nosso Sindicato sempre alertou: flexibilizar direitos desvaloriza as condições de trabalho e não gera empregos.

Mesmo assim, o nosso Sindicato permanece atuante. Em junho, marcamos presença nas portas de fábricas para reivindicar melhorias para os trabalhadores. A mobilização sindical também anulou a MP 873, que reprime o direito do trabalhador de estar junto à uma entidade sindical. Além disso, junto ao Movimento Sindical Unificado de Jundiaí e Região, participamos de um grande ato realizado no centro de Jundiaí, na Paralisação Geral.

Perdemos sim. E faz tempo que estamos perdendo. Devemos, com isso, refletir e ter autocrítica para nos fortalecermos novamente.

Isso mostra que, mesmo com as adversidades, o nosso Sindicato segue ampliando o modo de atuação para que todas as esferas sociais entendam que estamos aqui pelos trabalhadores.

E para manter as energias das lutas, nada melhor do que estar com a família. Por essa razão, neste mês, nossa entidade receberá todos para curtir a ação "Férias no Sindicato". Uma ótima oportunidade para nos reunirmos e passarmos bons momentos juntos.

Eliseu Silva Costa
Presidente



Proturbo



Sulzer



Mat



Aptar



Sandvik



Weir

Sindicato atuante

O **Sindicato** segue junto à base. Ajustes nas jornadas, mobilizações e negociações de PPR/PLR foram as principais pautas abordadas em junho.

Para ajustar a jornada de trabalho, a **Proturbo** aprovou no dia 17/06 várias alterações no calendário anual. No dia seguinte, na **Mat**, os trabalhadores aprovaram o reajuste na PPR.

O **Sindicato** visitou a **Sandvik**, no dia 19/06, para falar sobre a atuação sindical. O grupo sueco, líder mundial em ferramentas, se instalou em Jundiaí há seis meses.

Após seis meses de negociações, a **Sulzer**

atendeu as reivindicações e no dia 26/06 o **Sindicato** realizou assembleia com trabalhadores para aprovarem a correção do vale alimentação e o plano de PLR.

No mesmo dia, os trabalhadores da **Aptar** encaminharam uma pauta de reivindicações. Houve avanço: redução de jornada aos sábados com uma bonificação. Reivindicações em torno de direitos e salários serão debatidas nas próximas reuniões.

Os companheiros da **Weir** aprovaram a proposta de PLR em 5 de julho. O montante foi reajustado e será pago em duas parcelas.

Velha política prevalece na votação na Câmara

Para garantir que a Câmara dos Deputados aprovasse em primeiro turno o texto principal da reforma da Previdência, em 10 de julho, o governo de Jair Bolsonaro recorreu à “velha política” que ele tanto criticou durante sua campanha. Dois dias antes da votação, o governo liberou quase R\$ 1 bilhão em emendas. No dia da votação, liberou mais um pacote de emendas que somam cerca de R\$ 178 milhões. O resultado não poderia ter sido diferente: 379 votos a favor e 131 votos contra.



É o fim da proteção ao cidadão

Depois de ter “enfiado goela abaixo” a reforma Trabalhista com o falso argumento de gerar empregos e acelerar o crescimento econômico, o governo Bolsonaro aprovou, na calada da noite, a reforma da Previdência, usando o falso discurso de acabar com os

privilégios, desigualdades e consertar o mito do déficit do INSS. Tudo conversa mole pra boi dormir! A intenção do novo modelo de leis Trabalhistas e Previdenciárias é tirar da nossa Constituição toda a proteção social a qualquer cidadão. Sem essa segurança

jurídica, as pessoas terão que trabalhar mais, sem nenhuma perspectiva de se aposentar. O que o governo quer é melhorar a economia fiscal às custas dos trabalhadores, sem mexer com aqueles que contribuíram para abrir o buraco do rombo do INSS. Esses, continuam intocáveis.

E agora? O que acontece?

O Congresso está em recesso e só volta ao 2º turno de votação em 6 de agosto, quando o texto aprovado no 1º turno será votado novamente. Finalizada essa fase, o texto segue para o Senado, onde também será votado, e, caso seja aprovado sem mudanças, será promulgado pelo Congresso e se tornará uma emenda à Constituição.

ENQUANTO VOCÊ DORMIA

Quando João se deitou, faltavam cinco anos para se aposentar e ele receberia R\$ 1.800,00 por mês. Acordou faltando 10 anos para se aposentar e receberá R\$ 1.200,00. Disseram-lhe que é justo, pelo fim dos privilégios e por amor ao Brasil.

João caiu na regra de transição, que é complexa, ainda está em discussão, e dificulta muito a aposentadoria. E o governo ainda quer piorar isso!

Mobilização sindical anula MP 873

A MP 873, que dificultaria a participação solidária dos trabalhadores junto aos sindicatos, perdeu a validade e a Constituição Federal voltará a ser cumprida. Sendo assim, o trabalhador não terá que se desdobrar para fortalecer a classe por meio da entidade sindical. Para os sindicalistas, o objetivo da

medida era anular o movimento trabalhista através da burocracia, atrapalhando a organização dos trabalhadores. A MP 873 “caducou”, mas o governo Bolsonaro sinalizou que enviará um projeto de Lei para o Congresso com o mesmo teor. Sindicatos seguem mobilizados em torno do tema.



Cinema, gincana e muita diversão pra toda família !

Neste mês, contamos com uma programação especial para garantir a diversão da família metalúrgica. No dia 20 (sábado), às 14h30, o **CineArte** estará de portas abertas para a exibição do filme **"Cegonhas"**, com entrada franca, suco e pipoca gratuitos.

No domingo, dia 21, no **Clube de Campo**, às 9h, a **"Gincana da**

Família Metalúrgica" trará brincadeiras para todas as idades e o ginásio contará com brinquedos infláveis para a criançada se divertir. E, claro, muito algodão doce e pipoca gratuitos para os pequenos curtirem esse domingão nas férias. Reserve a data! Traga os filhos, convide toda a família e os amigos e venha curtir as férias com a gente!



Diversão e boa música em mais um Arraiá

O frio da noite de 15/06 não intimidou o público que prestigiou o **Arraiá dos Metalúrgicos**, uma das festas juninas mais tradicionais da região. A música de Renan

Teixeira e da dupla Fábio & Alex animou o evento, que teve ainda a participação da Orquestra de Violeiros Terra da Uva e a quadrilha da Associação dos Aposentados. A criançada

se divertiu nos brinquedos infláveis e nas barracas da pesca. E para completar o cenário, a fogueira ajudou a esquentar a noite. No site você confere todas as fotos!



Companheiros da Thyssenkrupp confraternizam no Clube



A confraternizada se divertiu em torno de mesas de truco, muito churrasco e chope gelado na **3ª Grande Confraternização dos Amigos da Thyssenkrupp**, realizada em 29/06. O grupo Duro na Queda mandou um samba ao vivo para alegrar ainda mais o evento, que contou também com sorteio de brindes.



Exame médico para sauna

Dia 11/8, das 9h às 11h, tem exame no **Clube** para quem frequenta a sauna. Também é possível fazer a avaliação na AME. Informações: 3379-8922.



Saúde Bucal em Dia

Associados têm desconto em implante dentário, ortodontia, tratamento de canal e tratamento clínico. Agende sua consulta pelo telefone 4527-3100.